



ELSEVIER

REVISTA BRASILEIRA DE  
REUMATOLOGIA

www.reumatologia.com.br

SOCIEDADE BRASILEIRA  
DE REUMATOLOGIA

## Artigo original

**Qualidade de vida relacionada com a saúde em sobreviventes turcos da pólio: impacto pós-pólio na saúde relacionada com a qualidade de vida em termos de estado funcional, gravidade da dor, fadiga e funcionamento social e emocional<sup>☆</sup>****Yesim Garip<sup>a,\*</sup>, Filiz Eser<sup>b</sup>, Hatice Bodur<sup>b</sup>, Bedriye Baskan<sup>b</sup>,  
Filiz Sivas<sup>b</sup> e Ozlem Yilmaz<sup>b</sup>**<sup>a</sup> Departamento de Medicina e Reabilitação Física, Ankara Basak Medical Center, Ancara, Turquia<sup>b</sup> Departamento de Medicina e Reabilitação Física, Ankara Numune Training and Research Hospital, Ancara, Turquia

## INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

## Histórico do artigo:

Recebido em 14 de fevereiro de 2014

Aceito em 1 de dezembro de 2014

On-line em xxx

## Palavras-chave:

Síndrome pós-pólio

Qualidade de vida

Fadiga

Reabilitação

## R E S U M O

**Objetivo:** Determinar o impacto da síndrome pós-pólio na qualidade de vida nos sobreviventes da pólio.

**Métodos:** Quarenta sobreviventes da pólio foram incluídos no estudo. Participaram do grupo de síndrome pós-pólio 21 pacientes que atenderam aos critérios de síndrome pós-pólio de Halstead. Os 19 restantes formaram o grupo não síndrome pós-pólio. O grupo controle foi composto por 40 indivíduos saudáveis. A qualidade de vida foi avaliada pelo Nottingham Health Profile, a depressão pela Escala de Depressão de Beck e a fadiga pelo Inventário de Sintomas de Fadiga. A força muscular isométrica foi medida por teste muscular manual.

**Resultados:** O escore total do teste muscular manual foi 26,19 ± 13,24 (mediana: 29) no grupo de síndrome pós-pólio e 30,08 ± 8,9 (mediana: 32) no grupo não síndrome pós-pólio. Escores totais de teste muscular manual de grupo não síndrome pós-pólio foram significativamente maiores do que os do grupo de síndrome pós-pólio. Os pacientes com síndrome pós-pólio relataram níveis significativamente maiores de fadiga e qualidade de vida reduzida em termos de mobilidade física, dor e energia quando comparados com pacientes sem síndrome pós-pólio e grupo controle. Não se relatou uma diferença estatisticamente significativa no funcionamento social e emocional e na qualidade do sono entre grupos de síndrome pós-pólio, não síndrome pós-pólio e controle. Além disso, não se encontrou diferença estatisticamente significativa nos escores da Escala de Depressão de Beck entre os grupos.

<sup>☆</sup> Este estudo teve origem no Departamento de Medicina Física e de Reabilitação, Ankara Numune Training and Research Hospital, Ancara, Turquia.

\* Autor para correspondência.

E-mail: [dryesimgarip@gmail.com](mailto:dryesimgarip@gmail.com) (Y. Garip).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbr.2014.12.006>

0482-5004/© 2015 Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

**Conclusões:** A síndrome pós-pólio tem um impacto negativo na qualidade de vida em termos de estado funcional, gravidade da dor e energia. A identificação, o reconhecimento precoce e a reabilitação dos pacientes com síndrome pós-pólio podem resultar em uma melhoria da qualidade de vida.

© 2015 Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

## Health related quality of life in Turkish polio survivors: impact of post-polio on the health related quality of life in terms of functional status, severity of pain, fatigue, and social, and emotional functioning

### A B S T R A C T

#### Keywords:

Postpolio-syndrome  
Quality of life  
Fatigue  
Rehabilitation

**Objective:** To determine the impact of postpolio-syndrome on quality of life in polio survivors.

**Methods:** Forty polio survivors were included in the study. Twenty-one patients fulfilling the Halstead's postpolio-syndrome criteria participated in postpolio-syndrome group. The remaining nineteen patients formed non-postpolio-syndrome group. Control group was composed of forty healthy subjects. Quality of life was evaluated by Nottingham Health Profile, depression by Beck Depression Scale and fatigue by Fatigue Symptom Inventory. Isometric muscle strength was measured by manual muscle testing.

**Results:** Total manual muscle testing score was  $26.19 \pm 13.24$  (median: 29) in postpolio-syndrome group and  $30.08 \pm 8.9$  (median: 32) in non-postpolio-syndrome group. Total manual muscle testing scores of non-postpolio-syndrome group were significantly higher than that of postpolio-syndrome group. Patients with postpolio-syndrome reported significantly higher levels of fatigue and reduced quality of life in terms of physical mobility, pain and energy when compared with patients without postpolio-syndrome and control group. It was not reported a statistically significant difference in social and emotional functioning and sleep quality between postpolio-syndrome, non-postpolio-syndrome and control groups. Also it was not found any statistically significant difference in Beck Depression Scale scores among the groups.

**Conclusions:** Postpolio-syndrome has a negative impact on quality of life in terms of functional status, severity of pain and energy. The identification, early recognition and rehabilitation of postpolio-syndrome patients may result in an improvement in their quality of life.

© 2015 Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

## Introdução

A síndrome pós-pólio (SPP) é um distúrbio neurológico caracterizado por um conjunto de manifestações tardias que ocorrem muitos anos após a infecção inicial da poliomielite. Fraqueza muscular nova ou aumentada é a marca principal. As outras características clínicas são fadiga, dor nas articulações, nos ossos e nos músculos, intolerância ao frio e sintomas bulbares (deglutição, fala, sintomas respiratórios). A fadiga foi descrita como o sintoma mais comum. Os sintomas de SPP afetam a capacidade de fazer as atividades da vida diária, a mobilidade, a função do membro superior e a capacidade respiratória. A SPP tem um efeito negativo na qualidade de vida (QV).<sup>1-3</sup>

O presente estudo almejou investigar a QV em sobreviventes da pólio na Turquia, para avaliar o impacto da SPP em vários domínios da QV em termos de estado funcional, gravidade da dor, funcionamento social e emocional.

## Material e métodos

O estudo incluiu 40 sobreviventes da pólio (21 homens, 19 mulheres) que foram acompanhados no ambulatório de medicina física e de reabilitação do departamento de um hospital de treinamento e pesquisa que é um centro de referência importante no âmbito do Ministério da Saúde, localizado em Ancara, capital da Turquia, entre dezembro de 2012 e setembro de 2013. O estudo foi conduzido de acordo com os princípios estabelecidos na Declaração de Helsinque de 2008.

Participaram no grupo de SPP 67,5% dos sobreviventes de pólio (21 pacientes) que atenderam aos critérios de SPP de Halstead<sup>4</sup> e os 19 sobreviventes da pólio restantes sem SPP formaram o grupo não SPP. Os critérios de Halstead são: 1) história confirmada de poliomielite aguda que acomete os membros inferiores; 2) recuperação neurológica e funcional parcial ou completa após poliomielite aguda; 3) novos sintomas (fadiga extensa, dor muscular e/ou dor articular, nova fraqueza muscular nos músculos previamente acometidos

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/8732847>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/8732847>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)